



4º CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE REABILITAÇÃO DE FAUNA MARINHA

DE 03 A 06 DE SETEMBRO - FLORIANÓPOLIS - SC - BRASIL 

LIVRO DE RESUMOS

OCORRÊNCIA DE RESÍDUOS ANTROPOGÊNICOS EM TARTARUGAS MARI-NHAS ATENDIDAS NO PROJETO TAMAR - UBATUBA, SP, BRASIL

Daniela Gurgel Cavalcanti Costa¹, Berenice Maria Gomes da Silva¹, Rodrigo Malta Vanucci¹, Lucas Rodrigues Ferreira¹, Isabela Moreira Neto^{1,3}, Daphne Wrobel Goldberg², José Henrique Becker¹, Thaís Torres Pires¹

1 - Fundação Pró-Tamar; 2 - Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - Universidade Estadual de Londrina; 3 - E-mail: isabela.moreira@tamar.org.br

A ingestão de resíduos antropogênicos por tartarugas marinhas tem sido relatada em todo mundo e impacta suas populações. Entre agosto de 2015 e março de 2018, foram atendidas 430 tartarugas marinhas no Projeto Tamar-Ubatuba, resgatadas pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), englobando os municípios do litoral norte de São Paulo. Destes animais 41,8% (n=180) ingeriram resíduos antropogênicos: plástico flexível, rígido, perfurocortantes, corpos lineares, metálicos, madeira, algodão, espuma; sendo todos estes animais juvenis de *Chelonia mydas*, de acordo com medidas do comprimento curvilíneo da carapaça (média = 40,5 cm). As interações foram observadas através da eliminação dos corpos estranhos nas fezes dos animais em tratamento e nas necropsias das tartarugas que vieram a óbito. Dentre os animais que apresentaram interação com resíduos sólidos 91,8% estavam magros ou caquéticos e apenas 2,7% foram reabilitados. Dos necropsiados (n=175) 78,3% apresentaram grau de interação severo, 14,3% grau moderado e 7,4% grau discreto. O sucesso de reabilitação depende das condições gerais do animal, grau de interação com os resíduos e o tipo de resíduo encontrado no trato gastrointestinal. Animais com baixo escore corporal e interação com resíduos perfurocortantes, rígidos e lineares apresentam menores chances de serem reabilitados. O Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal das atividades da PETROBRAS de produção e escoamento de petróleo e gás natural no Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama, coordenado pela Univali.